



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA

COMUNICADO SOBRE A FEBRE PELO VÍRUS ZIKA

10 de Junho de 2015 – Número 1

A febre por **Vírus Zika** é descrita como uma doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves, sem registro de mortes. A taxa de hospitalização é potencialmente baixa.

Segundo a literatura, mais de 80% das pessoas infectadas não desenvolvem manifestações clínicas

A doença, quando se manifesta, se caracteriza pelo surgimento de **exantema maculopapular pruriginoso, febre intermitente, hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, artralgia, mialgia, dor de cabeça e menos frequentemente, edema, dor de garganta, tosse, vômitos e hematospermia**. A artralgia pode persistir por aproximadamente um mês.

(fonte: portal do Ministério da Saúde).

O principal vetor de transmissão do vírus na área urbana é o *Aedes Aegypti*.

O *Zika Vírus* é um vírus do gênero *Flavivírus*, filogeneticamente semelhante ao vírus da dengue e febre amarela. É endêmico no leste e oeste do continente africano, onde foi isolado pela 1ª vez (floresta de Zika na Uganda). Tem circulação esporádica em vários países da África, Ásia e Oceania.

Nas Américas foi identificado em 2014 na Ilha de Páscoa (território do Chile) e agora no Brasil. Há relatos de casos importados no Canadá, Alemanha, Itália, Japão, EUA e Austrália.

A Febre por **Zika Vírus** é uma doença nova no nosso país.

No final de abril e início de maio de 2015 foram confirmados laboratorialmente 16 casos na região de Camaçari (BA) e Natal (RN).

Em 20 de maio último, foi também confirmado 1 caso no estado de São Paulo, no município de Sumaré.

Há casos autóctones de dengue e casos importados de Chikungunya no município de São Paulo. Essas doenças compartilham o mesmo vetor e tem quadro clínico semelhante ao da Febre por Zika Vírus.

Assim é de **fundamental importância** que os profissionais de saúde se mantenham atentos frente aos casos suspeitos de dengue e demais síndromes exantemáticas e mantenham os protocolos vigentes para o manejo dessas doenças.

Ainda está em curso uma estruturação de procedimentos de vigilância para a febre por Zika Vírus por parte do **Ministério da Saúde**. Dessa forma, antecipadamente, a Secretaria Municipal de saúde realizará o monitoramento de casos de doença exantemática indeterminada.

Definição de Caso Suspeito

- Pacientes com quadro de febre (< 38,5) acompanhado de exantema maculopapular e um dos seguintes sintomas:
 - Hiperemia conjuntival sem secreção e sem prurido ou
 - Artralgia ou
 - Edema

(Fonte: CVE/SES)

As notificações serão feitas pela rede de atenção à saúde do município (equipamentos de saúde públicos e privados) para as SUVIS correspondentes e para o CIEVS municipal. Os casos serão discutidos individualmente, com abordagem de seus diagnósticos diferenciais, acompanhamento conjunto com a área técnica e as SUVIS. Ações de bloqueio de criadouros, serão realizadas quando indicadas.

O objetivo principal, para a vigilância epidemiológica, nesse momento, é detectar a circulação do Zika Vírus. Somente quando forem detectados “clusters” será feita investigação laboratorial pelo Instituto Adolfo Lutz.

Diante da possibilidade de caso de Febre por Zika Vírus, a unidade notificante deverá entrar em contato com o CIEVS municipal e a SUVIS correspondente.

CIEVS MUNICIPAL	
Diariamente:	de 8:00hs às 20:00hs
Finais de semana e feriados:	de 7:00hs às 19:00hs
Telefone:	3397 8259 / 3397 8214
E-mail:	notifica@prefeitura.sp.gov.br

Somente serão notificados no SINAN os casos confirmados de Zika Vírus, após avaliação com as áreas citadas acima.